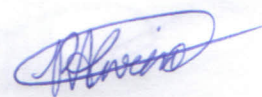


Ata da primeira Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Presidente Kubitschek, Estado de Minas Gerais às 19 Horas do dia 22 de Janeiro de 2021, Sob a presidência do Senhor Renato Aires de Oliveira deu inicio a sessão que solicitou o Senhor Secretário Edimir Aparecida da Silva que fosse feita a chamada e esta foi respondida por Renato Aires de Oliveira, Anderson Aparecido da Silva, Edimir Aparecida da Silva, Dirceu Reinaldo dos Santos, Silgério Marques da Silva, Agnaldo Rodrigues da Silva, Romero Alves Gonçalves Dias, Fábio Nunes de Oliveira e José Orlando da Silva diante dos nove vereadores presentes havendo quórum regimental legal, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura das correspondências recebidas e emitidas pela Casa. O Senhor Presidente inicia então sua fala parabenizando a todos os edis e passa para os edis a pauta do dia, o projeto de lei que "Autoriza repasse de recursos financeiros para organizações da sociedade civil e dá outras providências" e solicita ao Senhor Secretário que faça a leitura do projeto. Após a leitura é passada a palavra franca para o Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Assistência Social e Saúde, o edil Romero Alves Gonçalves Dias, no qual faz o uso de sua palavra franca, inicia então relatando que juntamente com os membros da comissão, os edis Edimir Aparecida da Silva e Agnaldo Rodrigues de Jesus foram ate o secretario de saúde do município de Presidente Kubitschek informar a insatisfação em relação ao convênio firmado com a Casa de Caridade Santa Tereza. Relata que a comissão participou de uma reunião com o Diretor da Santa Casa de Caridade de Diamantina no qual demonstrou interesse em firmar um convênio com o município de Presidente Kubitschek e finaliza mencionando que não é a favor do convênio firmado com a saúde de Presidente Kubitschek e a Casa de Caridade Santa Tereza. Passada a palavra para o edil Dirceu Reinaldo dos Santos inicia sua fala contextualizando os fatos e desfazendo os maus entendidos que ocorrem em relação ao convênio, em que aproximadamente dez anos atrás a Santa Casa de Caridade de Diamantina estava prestes a fechar as portas, por este fato ouve então uma convocação do ministério público a todos os prefeitos vizinhos do município que dependem ou dependiam da Santa Casa de Caridade de Diamantina e solicitaram que todos os prefeitos intercedessem para que não fosse falida. O promotor solicitou dos prefeitos doações para a Santa Casa de Caridade de Diamantina, deste modo se resultou na assinatura de um convênio, gerando assim a doação em forma de convênio. Relata também que única prefeitura que fazia a doação regulamentar a Diamantina era o município de Presidente Kubitschek e explica que as doações foram interrompidas por não haver privilégios. Ressalta que na gestão anterior existiam plantões médicos noturnos e na gestão atual foram interrompidos também, mas em sua substituição firmaram o convênio com a Casa de Caridade Santa Tereza para que os atendimentos fora do horário de expediente fossem realizados no município do Serro, explica então que o atendimento aconteceu para substituir o plantão médico. O prefeito não quer impor nada para a população e o mesmo enquanto líder de governo deseja dar o encaminhamento do projeto de acordo com as conclusões e sugestões, solicitando assim a opinião dos nobres edis. Passada a palavra franca para o edil Edimir Aparecida da Silva, inicia sua fala




relatando sobre ter se reunido com a Comissão de Educação, Cultura, Assistência Social e Saúde no qual é membro, e o mesmo relata que oficializou o encontro com o diretor da Santa Casa de Caridade de Diamantina e explica que sua maior demanda foi em relação à área da saúde pela insatisfação do atendimento da Casa de Caridade Santa Tereza. Relata também a existência de um valor retroativo no qual o município de Presidente Kubitschek não realizou, finaliza então ressaltando que o diretor deixou claro que o município de Presidente Kubitschek é referência e sempre estará de portas abertas para todo o município. Passada a palavra para o edil Romero Alves Gonçalves Dias, retoma sua fala relatando que a população é carente em relação à assistência em planos de saúde e questiona o motivo de o secretário de saúde não ter solucionado este assunto anteriormente ou até mesmo ter se reunido com o diretor da Santa Casa de Caridade de Diamantina como sua comissão realizou, frisa que o diretor estava disposto a comparecer para se reunirem e a equipe tomou frente e ao contrário de comparecerem com o diretor da Santa Casa de Caridade de Diamantina convocaram a equipe da Casa de Caridade Santa Tereza, desta forma os edis não comparecem ao encontro, pois a intenção de sua comissão seria um encontro apenas em relação à Santa Casa de Caridade de Diamantina. Passada a palavra franca para o edil Agnaldo Rodrigues da Silva relata a sua admiração pelo município de Presidente Kubitschek e juntamente com sua comissão se esforçou para melhor desempenho na área da saúde, pois os relatos foram nítidos sobre a demanda e insatisfação com a assistência da Casa de Caridade Santa Tereza e finaliza que está aqui para servir a população e conforme o abaixo assinado que sua comissão apresentou relata que a quantidade foi inferior a insatisfação da população, pois tiveram o intuito de colher as assinaturas dois dias antes do encontro nesta casa legislativa, mas garante que se o prazo fosse maior o número seria muito bem mais satisfatório. Passada a palavra franca para o edil Anderson Aparecido da Silva inicia sua fala mencionando que é totalmente a favor do que a Comissão de Educação, Cultura, Assistência Social e Saúde relatou e frisa que não está nesta Casa legislativa para contrariar a população, mas sim para trabalhar lado a lado com todos os munícipes para melhor desempenho e crescimento de nossa população. Passada a palavra franca para o edil Dirceu Reinaldo dos Santos retoma sua fala mencionando que não está contra a opinião dos edis, porém questiona que está a favor do que é melhor para o município, pois precisamos de uma transição e caso queiram retirar o projeto de pauta, o edil está de total apoio até que se firme o convênio para melhor atender a população e que sua preocupação maior é apenas em deixar a população sem atendimento neste prazo até que firme o convênio com a Santa Casa de Caridade de Diamantina. Passada a palavra franca para o edil Silgério Marques da Silva inicia sua fala em que está de acordo e em sua opinião deixaria o projeto em tramitação, mas caso o projeto seja revogado acredita que a população irá perder muito, pois a vantagens e desvantagens e sempre se deve ter um segundo plano em mãos e finaliza relatando acontecimentos na Santa Casa de Caridade de Diamantina. Passada a palavra franca para o edil Fábio Nunes de Oliveira inicia sua fala relatando que está de acordo com a Comissão de

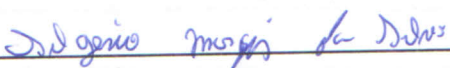
Educação, Cultura, Assistência Social e Saúde, mas espera que as palavras que seu nobre colega Edimir mencionou no qual a Santa Casa de Caridade de Diamantina dará total suporte ao nosso município caso revoguem o projeto em pauta e relata que trabalha na área de saúde há muitos anos e esta ciente de que o convênio com a Casa de Caridade Santa Tereza não é adequado para as demandas do município. Passada a palavra franca para o edil José Orlando da Silva Inicia sua fala que como o seu nobre colega mencionou se a comissão tem a certeza de que irá realizar o atendimento em Diamantina que o mesmo também estará de acordo com a Comissão de Educação, Cultura, Assistência Social e Saúde. Passada a palavra franca para o edil Edimir Aparecida da Silva retoma a sua fala em que o mesmo não está sozinho, pois é uma equipe juntamente com a comunidade para trabalhar em prol dos direitos e melhorias para todos os munícipes e finaliza que está correndo atrás de muitas outras melhorias para o município e como o secretário de saúde relatou que não a condições de manter ambos os convênios com a Casa de Caridade Santa Tereza e a Santa Casa de Caridade de Diamantina o mesmo é a favor do convênio com Santa Casa de Caridade de Diamantina. Passada a palavra para a Tribuna Livre, o Senhor Messias Pereira Nunes faz o uso e inicia sua fala parabenizando a atitude da Comissão de Educação, Cultura, Assistência Social e Saúde, pois é sim uma atitude louvável e plausível e relata que o mesmo percebeu que a comissão está representando a população e pela sua percepção o edil Dirceu Reinaldo dos Santos está representando o Executivo e questiona, pois todos os dias se deparam com os vereadores nas ruas, mas não se depara com o edil Dirceu Reinaldo dos Santos nas ruas da cidade, por esse fato pode não estar totalmente percebendo a realidade do município e finaliza que o mesmo presenciou acontecimentos e foi muito bem atendido na Unidade Básica de Saúde de Presidente Kubitschek, mas quando o relataram que iria ser encaminhado para o município do Serro o mesmo se negou, pois sabia que a assistência não seria suficiente em gravidade ao caso e o mesmo tomou providências para ir até o município de Diamantina para melhor assistência e frisa que foi muito bem atendido. O Senhor Amaury Borges da Silva faz o uso da palavra e inicia sua fala sugerindo aos edis que façam um aditivo de um mês para que o município não fique sem nenhuma assistência até que corram atrás de providências para formalizar um convênio com a Santa Casa de caridade de Diamantina e questiona sobre a iniciativa de um plantão médico noturno. A Senhorita Cristina Kelly Silva faz o uso da palavra e inicia sua fala no qual não está representando nenhuma instituição ou entidade religiosa e sim como uma cidadã Kubitschekense, relata então que o tempo da democracia chegou onde vivemos em um país democrático e sua população escolhe seus representantes, desta forma é o caso dos vereadores, pois estão nesta Casa legislativa porque a população os escolheram e para atender a necessidade de sua população, necessidade essa que precisa ser atendida, acha louvável a atitude da Comissão de Educação, Cultura, Assistência Social e Saúde e de todos os demais apoiadores e relata acontecimentos no qual em sua opinião ouve negligência em partes do secretário de saúde. Frisa também que tem a certeza que a orientações para que a unidade de saúde de Presidente


Kubitschek encaminhe os pacientes para o município do Serro e que o erro não está na triagem, mas talvez em quem esteja acima da equipe e finaliza questionando onde está a fiscalização do nosso município e onde está o segundo plano do secretário de saúde. Retomada a palavra para o Senhor Presidente, o mesmo da o seu parecer em relação ao projeto no qual da à sugestão para que façam um acordo de aprovarem por dois meses para que o município não fique sem assistência e deem o andamento da mudança do convênio juntamente com o secretário de saúde, com o prefeito e os demais responsáveis e fazer a separação do projeto da casa lar. Pergunta a opinião de todos os edis no qual os edis Dirceu Reinaldo dos Santos e Silgério Marques da Silva aprovaram a ideia e os edis Anderson Aparecido da Silva, Edimir Aparecida da Silva, Agnaldo Rodrigues da Silva, Fábio Nunes de Oliveira, Romero Alves Gonçalves Dias e José Orlando da Silva solicitaram a emenda supressiva do projeto com a retirada do Art. 1º paragrafo II. Em conversa os edis entram em acordo e solicitam nova redação para o Projeto de Lei Nº 838 de 13 de Janeiro de 2021 que "Autoriza repasse de recursos financeiros para organizações da sociedade civil e dá outras providências", retirando assim o Art. 1º paragrafo II e mantendo o Art. 1º paragrafo I autorizando o repasse para a associação amigos da casa lar. Desta forma a Senhor Presidente coloca o Projeto de Lei Nº 838 em aprovação, sendo aprovado com nova redação o Projeto e Lei Nº 838 de 13 de Janeiro de 2021 que **"Autoriza Repasse De Recursos Financeiros Para Organizações Da Sociedade Civil E Dá Outras Providências"**. E como não ouve o que mais se tratar nesta reunião o Senhor Presidente agradece a presença de todos e informa a todos que a próxima reunião ordinária esta marcada para o dia 08 de Fevereiro de 2021 e eu Secretário Edimir Aparecida da Silva lavrei a presente ata que depois de lida e discutida será colocada em aprovação, e se aprovada, e assinada na sala de sessões da Câmara Municipal de Presidente Kubitschek, Estado de Minas Gerais em 22 de Janeiro de 2021.


Presidente Renato Aires de Oliveira: 

Vice Presidente Anderson Aparecido da Silva: 


Secretario Edimir Aparecida da Silva: 

Vereador Silgério Marques da Silva: 

Vereador Agnaldo Rodrigues da Silva: 

Vereador Romero Alves Gonçalves Dias: 

Vereador Fábio Nunes de Oliveira: 

Vereador José Orlando da Silva: 

Vereador Dirceu Reinaldo dos Santos: 